

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *A Latam vai suspender temporariamente, a partir de abril, 21 rotas nacionais*

Passagens aéreas poderão subir até 30%

O aumento do preço dos combustíveis começa a provocar mudanças nas operações das companhias aéreas. A Latam vai suspender temporariamente, a partir de abril, 21 rotas nacionais. Alguns voos afetados eram de rotas que ainda seriam inauguradas, como trajetos entre São Paulo e cidades como Montes Claros e Juiz de Fora, em Minas Gerais. Os viajantes devem preparar o bolso. Especialistas do mercado calculam que o preço das passagens poderá subir até 30% em decorrência da crise dos combustíveis. A indústria da aviação vive tempos difíceis. A alemã Lufthansa, maior companhia aérea da Europa, será obrigada a realizar 18 mil voos com poucos ou nenhum passageiro para cumprir questões regulatórias. Pelas leis europeias, as empresas são obrigadas a usar pelo menos 80% de seus slots (horários de pouso e decolagem) para não perder os direitos de uso das rotas. Com a pandemia, a demanda caiu drasticamente e está demorando para voltar.

Instagram/reprodução



RAPIDINHAS

- » O mercado financeiro brasileiro tem muito a avançar quando o assunto é diversidade. Uma pesquisa feita pela Anbima, a entidade do setor, constatou que 48% das empresas do ramo não têm agenda para tratar do tema. Mesmo as que se preocupam com a questão fazem isso de maneira incompleta: só 24% definiram metas para ampliar a inclusão.
- » A Shell entrou com pedidos de licenciamento ambiental no Ibama para instalar seis parques eólicos offshore no Brasil. Juntos, os projetos localizados nos estados do Ceará, Espírito Santo, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul terão capacidade de 17 gigawatts (GW).
- » Com a trégua da pandemia e o fim das restrições de circulação, o otimismo voltou ao mercado de turismo. Segundo pesquisa encomendada pelo governo federal, 73% dos empresários do setor acreditam que haverá aumento da demanda por viagens em 2022 e 67% deles esperam ampliar o faturamento no ano.
- » A ExxonMobil aderiu à campanha do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e destinará R\$ 100 mil para os desabrigados pelas chuvas de Petrópolis, no Rio, ocorrida no mês passado. Os recursos serão enviados ao Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras) e à Central Única das Favelas (Cufa). Ao menos 233 pessoas morreram e 600 foram desabrigadas pela tragédia.

Fintech define piso de R\$ 7 mil para todos os funcionários

A fintech brasileira Husky, especializada em transferências internacionais de valores, adotou uma política ousada de remuneração. Nenhum de seus funcionários ganhará menos de R\$ 7 mil. A definição do piso não foi aleatória. Segundo a empresa, o valor se baseou em pesquisa do IBGE que indica o montante como fundamental para que as pessoas mantenham níveis satisfatórios de qualidade de vida. A iniciativa é louvável. No Brasil, só 5% da população recebe mais de R\$ 7 mil mensais.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Não dá para, ao mesmo tempo, fazer programa social e jogar dinheiro em emendas parlamentares e em gastos meramente de cunho eleitoral"

Gustavo Loyola,
ex-presidente do Banco Central

O adeus da Etna depois de 17 anos no mercado

A rede de móveis e utensílios Etna tem data para fechar definitivamente as portas no Brasil: o primeiro semestre do ano. Depois de 17 anos de operação com relativo sucesso, a empresa mantém apenas quatro endereços em operação, três no estado de São Paulo e um em Brasília. Os 400 colaboradores restantes serão desligados. Não é simples apontar uma única razão para um negócio naufragar, mas é consenso no mercado que a Etna demorou para investir no ambiente on-line. Quando fez isso, já era tarde.

TikTok é o aplicativo que mais compartilha dados pessoais

Está preocupado com seus dados pessoais que circulam pela internet? Se estiver, evite usar o aplicativo chinês TikTok. Segundo levantamento realizado pela agência de marketing digital URL Genius, o app envia, em média, informações para outras 13 empresas sem que os usuários saibam que os dados foram compartilhados. Depois aparecem o Telegram (9 compartilhamentos), Twitter (6) e YouTube (4). Os vazamentos de dados geram prejuízos anuais de US\$ 1 trilhão à economia mundial.

15,5%

foi quanto caiu a emissão de green cards para brasileiros no ano fiscal de outubro de 2019 a setembro de 2020. Segundo levantamento do escritório de advocacia AG Immigration, o documento de residência permanente nos Estados Unidos deverá voltar a crescer no governo Joe Biden

SUSTENTABILIDADE / A agenda ESG ganha cada vez mais importância no ambiente empresarial. Na próxima quarta, webinar promovido pelo **Correio** vai discutir a revolução em andamento nos negócios e na sociedade

O desafio da governança

» MARIA EDUARDA ANGELI*

Em um cenário de mudanças constantes, em que não apenas o lucro é valorizado, mas também as boas relações entre pessoas e o planeta, é necessário que as organizações se adaptem às demandas do mercado e da sociedade. A construção de um mundo mais inclusivo e sustentável depende da habilidade das empresas em aplicar princípios ambientais, sociais e de governança corporativa. É nesse contexto que surge a agenda ESG (Environmental, Social, Governance), com objetivo de ajudar as entidades a atingir



Há 30 anos, a gente já falava de sustentabilidade, mas com outros nomes. A governança é quando você traz essas questões para a estratégia da organização, por um sistema de líderes

Valeria Café, diretora de Vocalização e Influência do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

o nível ideal de sinergia entre meio ambiente, aspecto social e governança.

Valeria Café, diretora de Vocalização e Influência do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), explica que os pilares da agenda vêm de muito tempo, somente eram referidos de outra forma. "Falávamos de responsabilidade social, responsabilidade ambiental. Há 30 anos, a gente já falava de sustentabilidade, mas com outros nomes. A governança é quando você traz essas questões para a estratégia da organização, por um sistema de líderes." Segundo a especialista, a

Divulgação



Nelmara: "Essas decisões definem o futuro que vamos viver"

governança é um sistema pelo qual as empresas e organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. É a forma como elas se relacionam com os stakeholders, que são as partes

envolvidas no desenvolvimento das entidades. Isso envolve uma série de regras e uma cultura de como você explica tudo isso.

"É feito por meio de alguns princípios: transparência, equidade,

prestação de contas e responsabilidade corporativa. Para grandes empresas, é fácil estruturar isso, já para empresas pequenas e médias é mais difícil, porque eles pensam que é algo que eles não precisam. Parece realmente algo que só é implantável quando você é uma empresa gigante. Mas não é verdade", afirma Café. Para ela, a aplicação desses princípios é um diferencial, porque implicam em uma empresa mais longeva. "As pessoas vão ficar mais tempo na empresa, vão ser mais felizes, vão ser mais produtivas. Também as empresas diversas, que são mais criativas, isso é provado, e isso vai possibilitar um processo de inovação", aponta. Valéria Café também destaca que as organizações estão mudando cada vez mais e que isso se deve à pressão exercida tanto pelo mercado externo quanto pelos consumidores.

Transmissão

Na próxima quarta, o **Correio** promoverá o webinar Agenda ESG: uma revolução nos negócios e na sociedade.

O foco do evento — mediado pelo editor de Política e Economia do jornal, Carlos Alexandre de Souza — será a letra G da sigla: Governança. Como painellista, estará presente a sócia-líder de ESG Advisory da KPMG no Brasil e líder na KPMG IMPACT, Nelmara Arbex. O evento será transmitido ao vivo, a partir das 11h30, e poderá ser acompanhado no site e redes sociais do **Correio** (Twitter, Facebook e YouTube). Na visão de Nelmara Arbex, a discussão é fundamental: "As questões ambientais, sociais e éticas estão presentes em todos os negócios, em todos os setores. As decisões sobre elas impactam toda a sociedade, não somente no presente, mas também no futuro. Essas decisões definem o futuro que vamos viver. Falar sobre isso e entender como inserir estes aspectos no dia a dia de nossas decisões é fundamental. Este tema tem que se tornar algo discutido e considerado por todos os líderes, de toda a sociedade".

*Estagiária sob a supervisão de Roberto Fonseca

SEU DINHEIRO

Brasileiro troca ação por renda fixa

Com o juro no Brasil subindo de forma galopante, o brasileiro mudou a direção de seus investimentos, migrando da renda

variável para a renda fixa. O saldo de entrada de dinheiro em aplicações de renda fixa se aproxima de R\$ 100 bilhões no acumulado

deste ano, enquanto os fundos de renda variável reportaram saques de mais de R\$ 23 bilhões no mesmo período. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

A busca é por rentabilidade mas também por algum porto seguro, em um momento de mais turbulência nos mercados.

A migração do fluxo de recursos ganhou ainda mais apelo com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a Selic para 11,75%.

"Começamos a identificar esse movimento na metade do ano passado, quando internamente foi se concretizando um cenário de inflação e algum ruído político. Isso começou a gerar uma

certa aversão ao risco", diz o diretor da Anbima, Pedro Rudge.

Bolsa

Os dados do B3 também mostram grande saída de recursos, um movimento contrário ao verificado em 2020, quando o investidor foi atraído para o mercado de renda variável, atrás de

maiores ganhos, apesar dos riscos, diante da Selic a 2% ao ano, na mínima histórica. Enquanto os estrangeiros investiram mais de R\$ 73 bilhões na Bolsa no acumulado deste ano (um recorde no Brasil), as pessoas físicas foram na direção contrária e sacaram mais de R\$ 16 bilhões até aqui, de acordo com dados da bolsa.